

CARACTERÍSTICAS DE UM VERDADEIRO AVIVAMENTO

TEXTO: II REIS 22

INTRODUÇÃO

Quando alguém estuda a reforma do século XVI, fica impressionado com a intrepidez dos reformadores. Homens que foram conduzidos por Deus ao meditar nas Escrituras. Entendendo que Ela era única regra de fé e prática.

Meditando neste período vemos homens que confrontaram as autoridades religiosas do seu tempo, e denunciaram a idolatria e as heresias, bem como os desmandos da Igreja. Tudo era feito à luz das Escrituras. Lutero faz uma declaração que nos emociona: *“A minha consciência está cativa à Palavra de Deus, não é bom que eu vá contra ela”*. Homens que interiorizaram a Palavra de Deus em suas vidas. Isso os motivou para a grande reforma do Século XVI.

Outro elemento que foi fundamental na reforma foi o arrependimento que tomou conta do coração dos reformadores. Lutero teve crises. Essas crises foram oriundas do conflito que ele tinha com o pecado. Os reformadores abriram mão do pecado e serviram a Deus de coração. Por isso o século XVI experimentou um grande Avivamento!

O texto que nós lemos retrata uma realidade muito semelhante a esta. Observamos que, por ocasião do reinado de Josias , o povo experimentou um avivamento espiritual.

CONTEXTUALIZAÇÃO

É interessante dar ênfase ao seguinte fato: o nascimento do Rei Josias, que foi profetizado (I Reis 13.2) O Rei Josias é o décimo sexto rei de Judá e é considerado um dos melhores e mais fiel. O contexto deste texto está inserido na conseqüência da impiedade e má administração dos reis anteriores – Amom e Manassés – A situação encontrada por Josias era de completo relaxamento na vida religiosa do povo . Verifica-se um total descompromisso para com o Deus verdadeiro. Havia santuários, imagens e práticas de idolatria, tanto no reino do norte como no reino do Sul.

O povo quebrara o pacto com Deus. O povo se desviara dos caminhos do Senhor. Em meio a este contexto gostaria de meditar com os irmãos no seguinte:

Tema: **CARACTERÍSTICAS DE UM VERDADEIRO AVIVAMENTO**

Proposição: *Quais são as característica de um verdadeiro avivamento*

Uma característica fundamental de uma verdadeiro Avivamento é:

I- RETORNO ÀS ESCRITURAS

Quando analisamos a história dos avivamentos percebemos claramente que é impossível falarmos de avivamento sem Bíblia. Na África do Sul, na Coréia do Sul, País de Gales e onde genuinamente houve um Avivamento, os povos retornaram às Escrituras.

O texto que estamos meditando mostra que, Hilquias encontra o Livro da Lei. Sendo na realidade, um rolo. O povo se desviara de Deus. Quebrara a

aliança. E Quando o livro foi lido diante do rei ele rasgou as suas vestes. Com certeza sentiu o impacto da Palavra. O teor daquelas palavras não era de ordem comum. Eram palavras oriundas do próprio Deus.

É provável que esse documento era cópia de (Deuteronômio 28.61;31.24,26)

O Rei Josias sentiu profundo arrependimento ao ouvir as palavras do livro divino. O texto diz que ele rasgou as suas vestes.

O reino estava vivendo de forma desregrada. A Palavra de Deus não estava sendo obedecida. O povo estava vivendo ainda influência dos reis anteriores que introduziram a idolatria no Reino.

Nos nossos dias é necessário urgentemente retornar-nos às Escrituras.

Jonh Mc Artur Jr. em seu livro o Evangelho Segundo Jesus traça uma dinâmica de como o Evangelho tem sido encarado hoje em dia. O seu sério trabalho consiste em exortar o povo de Deus a retornar às Escrituras e viver uma vida embasada na mesma.

Josias também aboliu os médiuns, os feiticeiros, os ídolos do lar, e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém para que se cumprisse as palavras do livro da Lei. Josias foi obediente à Lei do Senhor.

Gostaria de meditar com os irmãos sobre a seriedade deste assunto. Quando Deus chama Josué para substituir a Moisés, Deus o conclama para ser forte e corajoso a fim de guiar o povo, ser forte e corajoso para enfrentar os desafios, e por fim Deus Diz: “Sê forte e mui corajoso para teres o cuidado de fazer segundo toda lei que meu servo Moisés te ordenou..”(Josué1.7)

Pela Palavra de Deus Josias Purifica o templo e o culto ao Senhor. Ele mandou reunir todo o povo, todos os moradores de Judá e todos os moradores de Jerusalém, os sacerdotes, os profetas e todo o povo, desde o menor até o maior; e foi lido diante de todos as palavra do Livro do Senhor a

todo povo. O Rei fez aliança ante ao Senhor e todo o povo anuiu a esta aliança. Isto é avivamento de verdade!

Podemos perceber a importância que Deus dá no que refere a guardar as Escrituras. Com certeza Josué teria muitos desafios, muitas decisões e tudo deveria ser embasado nas Escrituras. Eram muitas pessoas que estavam sob o comando de Josué, o padrão de Deus para a vida do povo era a sua Palavra, como de fato o é.

Uma marca que foi evidente na vida de Josias foi a valorização da Palavra de Deus como elemento central e orientador de todo processo reformador.

Quando se abandona a Leitura e o estudo da Palavra, o povo perde o rumo e passa a viver à revelia, buscando orientação em muitas coisas condenadas por Deus. O povo precisa conhecer a Palavra, precisa conhecer a verdade(Jo. 8.32). O mesmo ocorreu no Século XVI quando se declarou: “Sola Escritura”(Só a Escritura).

O Salmo número 1 diz que: “É Bem-aventurado o Homem que não anda no Conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Antes, o seu prazer está na Lei do Senhor, e na sua Lei medita de dia e de noite”. O prazer do justo deve ser meditar no Livro do Senhor.

Infelizmente os cristãos não tem buscado uma vida na Palavra de Deus. Esse é um passo sério para ruína. É necessário urgentemente retornarmos às Escrituras.

Características de um verdadeiro avivamento, traz consigo não somente Retorno às Escrituras, mas também:

II- CONVICÇÃO DE PECADOS

“... Tendo o rei ouvido as palavras do Livro da Lei, rasgou as suas vestes.” Por aqui percebemos que a Palavra de Deus causou um impacto muito grande na vida de Josias. Com certeza Josias ficara aflito devido a mazela e a negligência para com a lei do Senhor. Ele percebeu que isso desagradou o Senhor. O arrependimento de Josias foi visível ele não se conteve ante ao teor do livro da lei.

O coração de Josias foi tomado de um profundo arrependimento a ponto de enviar homens imediatamente a consultar o Senhor. A sua consciência foi esmagada quando ele expressa: “Ide e consultai o Senhor por mim e por todo Judá, acerca das palavras deste livro que se achou; porque grande é o furor do Senhor que se ascendeu contra nós, porquanto nossos pais não deram ouvidos às Palavras deste livro, para fazerem segundo tudo quanto de nós está escrito”. É certo que esta reação foi impulsionada pelo arrependimento que tomara conta do seu coração. Outrora uma grande homem de Deus teve uma experiência bem semelhante a essa. Davi após cometer adultério com Bate-Seba, lhe é revelado por obra divina a sua miséria. O seu coração é tomado por um grande arrependimento. Escrevendo o salmo 51 ele expressa a convicção do seu pecado. Ele usa aproximadamente 10 vezes o pronome pessoais para denominar o seu pecado o seu arrependimento o seu quebrantamento. O mesmo ocorre com o filho pródigo quando retorna para a casa. “Pai pequei contra os céu e diante de ti, já não sou digno de ser chamado seu filho”. Caiu em si percebeu a sua natureza pecaminosa se convenceu de tal.

Isaiás em sua visão de Deus no seu alto é sublime trono, contempla a santidade, a majestade e a soberania de Deus. Os serafins voavam sobre Deus e diziam una para os outros: “SANTO, SANTO, SANTO é o SENHOR dos

exércitos e toda a terra está cheia da tua glória. Ao contemplar a grandeza de Deus, imediatamente, ele faz uma declaração que denuncia seu estado: “Ai de mim! Estou perdido! Porque sou homem de lábios impuros, habito no meio dum povo de impuros lábios, e os meus olhos viram o Rei, o Senhor dos exércitos!” Isaías está dizendo que se sentia destruído. Isso é a convicção de pecados que tomou conta da sua vida, quando este teve a visão correta de Deus e visão correta da miséria do homem.

Temos a convicção de que Josias reconheceu o seu pecado por uma declaração de Deus que se encontra no texto que lemos no versículo 19: “Porquanto o teu coração se enterneceu, e te humilhaste perante o Senhor, quando ouviste o que falei contra este lugar e contra os seus moradores, que seriam para assolação e para a maldição, e rasgaste as tuas vestes, e chorastes perante mim, também eu te ouvi, diz o Senhor”. Essa é uma declaração de Deus, logo, é fiel e verdadeira. Josias se convence do seu pecado e o percebe de uma forma muito próxima e não se conforma com ele. Mas o texto que nós lemos além de nos mostrar que para um verdadeiro avivamento é necessário Retorno às Escrituras, Convicção de pecados, o texto também nos ensina que para um verdadeiro avivamento é necessário:

III- ASSUMIR MUDANÇAS NECESSÁRIAS

Josias assumiu mudanças inevitáveis após a sua experiência com Deus. O que estamos defendendo aqui é o avivamento que Deus causou na história do seu povo. Além de vermos o grande poder dEle, nos é revelado o seu grande amor. O reino estava sob influência dos maus reis anteriores – Amom e Manassés introduziram a idolatria no reino, agora Deus dá uma nova oportunidade para o povo.

Josias tomou algumas medidas que comprova o que estamos defendendo.

Ele restaura o templo. Aos 18 anos Josias tomou medidas enérgicas para restauração do templo (vv.3-7) Essa restauração era por demais importante, pois significava a revitalização da fé judaica. De nada adianta falatórios e mais falatórios acerca de mudanças, assim como estamos cansados de ouvir e de falar, é necessário um envolvimento efetivo na obra de Deus, que revele zelo e compromisso.

Na parábola dos dois filhos nós vemos o segundo filho que afirmou que não iria trabalhar para o pai na vinha. No entanto, este depois de arrependido foi. Ou seja, ele assumiu uma mudança que era necessária para sua vida. Não existe um avivamento que não cause transformação. Não existe avivamento que não traga mudanças na vida do pecador. Nós precisamos a exemplo de Josias assumir essas mudanças urgentemente.

Muitas pessoas ultimamente tem dito que Deus tem trazido um avivamento nas suas vidas. No entanto, permanece vivendo uma vida de pecado sem mudanças. Alguns dizem: “Eu sou assim mesmo” Deus nos ama do jeito que nós somos, mas ele não quer deixar-nos como estamos.

Uma outra mudança que o rei Josias promoveu foi a correção dos desvios, através da leitura da Lei, Josias percebeu que estava vivendo enganado. Essa leitura mostrou que Deus não queria ser representado por imagens e ídolos fabricados pelos homens(Ex. 20.3-5) Josias por toda parte exterminou cada vestígio de adoração pagã.

Josias restaurou o culto, tornou o culto de Judá vivo, alegre, dinâmico e direcionado a Deus. Ele ordenou a celebração da páscoa com uma solenidade tal como não se tinha visto desde o tempo de Samuel(II Cron. 35.1-19). Essa celebração marcou o início de um novo momento na atividade de adoração de Judá. Um dos grandes reconhecimentos de Josias foi trazer de volta a Judá

seu aspecto vertical no que diz respeito a culto; através de uma verdadeira adoração a Deus.

Josias também aboliu os médiuns, os feiticeiros, os ídolos do lar, e todas as abominações que se viam na terra de Judá e em Jerusalém para que se cumprisse as palavras do livro da Lei. Josias foi obediente à Lei do Senhor. Assumindo mudanças que foram necessárias para colocar ordem na adoração em Judá.

CONCLUSÃO

APLICAÇÃO

Meus irmãos temos visto constantemente pessoas dizerem ser fruto de avivamento que tem tomado conta de suas vidas. Não existe uma regra geral para avivamento. Quando digo isso é por que ele independe de nós homens. Ele depende de Deus. Francisco Leonardo escrevendo acerca da história dos avivamentos diz que avivamento é : “Uma onda do Espírito que varre sem que ninguém tenha domínio sobre o que ele faz”. Queridos Deus faz o que quer, com quem ele quer, na hora que ele quer do jeito que ele quer. Deus sempre que operou avivamento na história da humanidade sempre serviu e sempre servirá no processo de avivamento usar as Escrituras para corrigir o seu povo não existe Avivamento sem RETORNO ÀS ESCRITURAS, outro elemento essencial para um verdadeiro avivamento é convencer os homens pelo seu Espírito acerca do pecado(CONVICÇÃO DE PECADOS). O avivamento nunca nos deixa os mesmos sempre os que o recebe ASSUMEM MUDANÇAS NECESSÁRIAS.

Pr. Danillo Scarpelli Dourado